

MOÇÃO

50º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL

ABRIL – PRESENTE E FUTURO COM A FORÇA DOS TRABALHADORES!

1º DE MAIO - CONSTRUIR UMA GRANDIOSA JORNADA DE LUTA

O XV Congresso da CGTP-IN realiza-se no ano em que se comemoram os **50 anos da Revolução de Abril**. Acontecimento maior da história de Portugal, a Revolução resultou de décadas de resistência e luta e concretizou a vontade colectiva dos trabalhadores e do povo português, derrubou o fascismo, pôs fim à guerra colonial, acabou com os assassinatos, a tortura e a prisão por motivos políticos, combateu o analfabetismo, a mortalidade infantil e o cerceamento dos mais básicos direitos e liberdades.

O derrube do fascismo, a derrota imposta ao grande capital nacional, abriu as portas ao desenvolvimento, ao reconhecimento e garantia de direitos sociais, laborais, económicos, políticos e culturais até então negados.

A luta dos trabalhadores e do povo e a resistência antifascista, com enormes custos em perseguições, prisões e assassinatos, é indissociável das condições para o êxito da acção dos militares do MFA e do 25 de Abril de 1974, logo acompanhada do levantamento popular, em que se integrou o 1º de Maio, e do processo revolucionário que se lhe seguiu.

Com Abril, os trabalhadores e o povo conquistaram a liberdade política e sindical, implementaram a democracia nas suas variadas frentes e, através das nacionalizações e da Reforma Agrária, sectores e empresas fundamentais foram colocadas ao serviço do progresso e do desenvolvimento soberano do país. Os avanços da Revolução, o potencial criador que esta libertou, estenderam-se a todos os domínios da nossa vida colectiva com impactos positivos directos na esfera individual.

De Abril brotou a Constituição da República Portuguesa (CRP), impregnada dos valores e das conquistas que assumem os direitos dos trabalhadores e do povo como fundamentais, que obriga à subordinação do poder económico ao poder político, que define a solidariedade, o respeito pelos direitos dos povos e o princípio da não ingerência nas relações internacionais.

A restauração capitalista e as consequências do processo de ajuste de contas desenvolvido pelo grande capital contra os avanços conquistados com a Revolução e contra os valores de Abril, conduziram a uma situação em que, por opção dos sucessivos governos do PS, PSD e CDS, **persistem défices e bloqueios em áreas que são estruturais para o desenvolvimento do País**, deixando-o vulnerável perante um enquadramento internacional complexo e instável.

Portugal continua marcado por uma profunda injustiça na distribuição da riqueza, por baixos salários e pensões, precariedade, desregulação dos horários de trabalho, desrespeito pelas profissões e carreiras profissionais, bloqueio na contratação colectiva, pela caducidade e outras normas gravosas da legislação laboral e pela falta de profissionais e degradação dos serviços públicos essenciais como o Serviço Nacional de Saúde, a Escola Pública, a Habitação, a Justiça, os Transportes e tantos outros.

Défices e bloqueios que confirmam a necessidade de uma ruptura com a política que lhes dá origem.

Confirmam, também, a **actualidade do projecto, valores e conquistas de Abril para os ultrapassar**. É no seu aprofundamento, conquistado pela luta que temos de levar ao voto nas eleições de 10 de Março, que os trabalhadores e o povo garantem melhores condições de trabalho e de vida. **Nas próximas eleições legislativas**, para além de rejeitarmos maiorias absolutas, vamos para os locais de trabalho esclarecer e mobilizar os trabalhadores para **a importância do nosso voto na eleição de mais deputados comprometidos com os direitos e interesses dos trabalhadores**, comprometidos **com a valorização do trabalho e dos trabalhadores**, com **os valores de Abril**, comprometidos com **o desenvolvimento do país**, mas também para o combate a projectos reaccionários, promovidos pelo grande capital, que apoiando-se em aspectos de degradação da vida política, indissociáveis da sua responsabilidade, procuram fazer regredir as conquistas do 25 de Abril.

O XV Congresso da CGTP-IN afirma a unidade dos trabalhadores, a sua organização e luta como elementos decisivos na defesa dos seus interesses de classe no confronto com o capital e junto do poder político com a correlação de forças que emanar das eleições para a Assembleia da República. Um compromisso e acção pela valorização do trabalho e dos trabalhadores inserido no processo de luta por uma sociedade livre da exploração.

Uma luta que é necessário intensificar e alargar!

Assim, o XV Congresso da CGTP-IN dirige um forte apelo aos trabalhadores, às suas organizações de classe, aos sindicatos que dão corpo ao Movimento Sindical Unitário, para, a par do desenvolvimento da acção sindical integrada nos locais de trabalho, prosseguiram a concretização das iniciativas constantes do Programa de Comemorações, **dar grande dimensão e combatividade às Comemorações Populares do 50º aniversário do 25 de Abril e construir uma grandiosa jornada de luta no 1º de Maio, mobilizando os trabalhadores a partir dos locais de trabalho e outras camadas da população e participando nas acções e manifestações que a CGTP-IN realizará em todo o país**, afirmando que o combate que se trava exige abrir caminho para uma mudança de política que assegure a concretização dos direitos inscritos na Constituição da República Portuguesa, rompa com as opções que estão na base do ataque aos interesses e direitos dos trabalhadores, dos atrasos e problemas de natureza estrutural com que o país se debate e derrote as forças e projectos reaccionários de direita e extrema direita corporizados por PSD, CDS, Chega e IL.

O XV Congresso da CGTP-IN, dirige um forte apelo aos trabalhadores, às suas organizações de classe e aos sindicatos para que insiram, no âmbito das comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, a **defesa e concretização dos direitos e do projecto de sociedade consagrados na Constituição da República Portuguesa, cujo 50º aniversário se assinala em 2 de Abril de 2026**, como elemento da luta reivindicativa, da acção integrada e da intervenção sindical transformadora.

Nos 50 anos de Abril e no 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, vamos afirmar os direitos e valores de Abril e as propostas que corporizam o nosso projecto de construção de um Portugal mais justo, fraterno, solidário e soberano para:

- Salvar a justiça na distribuição da riqueza, o aumento geral e significativo dos salários de todos os trabalhadores, assim como das reformas e pensões, erradicar a precariedade e garantir o pleno emprego com direitos, reduzir os horários de trabalho e rejeitar a sua desregulação.
- Garantir os direitos em todos os locais de trabalho, nomeadamente, de acção sindical, de negociação e de contratação colectiva, de greve.
- Revogar a caducidade e as outras normas gravosas da legislação laboral e reposição dos princípios do tratamento mais favorável e da renovação automática das convenções.
- Defender e exigir o reforço dos serviços públicos e funções sociais do Estado e a valorização dos seus profissionais, assegurando, nomeadamente, o direito à Saúde e o Serviço Nacional de Saúde, a Escola Pública, a Segurança Social, a Habitação, a Justiça, a Cultura, os Transportes, o Poder Local.
- Assegurar uma política de justiça fiscal, que alivie os impostos dos rendimentos do trabalho e taxe, de forma adequada, os do capital.

O XV Congresso da CGTP-IN assume o compromisso de continuar a luta, afirmando os valores de Abril, tendo sempre em vista o combate à exploração, às desigualdades e discriminações e a melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do povo, bem como a defesa do regime democrático, da independência e soberania do país, da Paz e solidariedade entre os povos.

Seixal, 23 e 24 de Fevereiro de 2024

O XV CONGRESSO DA CGTP-IN